



2019
PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Superior Técnico

2 de maio de 2019

Ficha Técnica

Plano de Atividades 2019 do Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão, 2 de maio de 2019

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola, 8 de maio de 2019

ÍNDICE

ÍNDICE	2
LISTA DE ACRÓNIMOS	0
NDA (GATu)	0
REDE E LABORATÓRIOS DO DEI/IST	0
NOTA INTRODUTÓRIA	1
MISSÃO	2
VISÃO	2
ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS	2
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PRIORIDADES	3
OBJETIVO 1	4
<i>Aumentar o número de novos alunos, principalmente através da captação de mais alunos internacionais para o primeiro e segundo ciclos</i>	4
OBJETIVO 2	7
<i>Melhorar e modernizar a experiência do estudante, medida pela redução das taxas de abandono e de retenção e aumento do nível de participação nas atividades do IST</i>	7
OBJETIVO 3	11
<i>Reforçar a ligação à indústria, nomeadamente através do reforço da I&D e da formação avançada, em colaboração</i>	11
ANEXO I – RECURSOS HUMANOS	13

LISTA DE ACRÓNIMOS

AA	Área Académica	MEGI	Mestrado Bolonha em Engenharia e Gestão Industrial
AAI	Área de Assuntos Internacionais	MEIC	Mestrado Bolonha em Engenharia Informática e de Computadores
ACIM	Área de Comunicação, Imagem e Marketing	MOOC	<i>Massive Online Open Courses</i>
AEPQ	Área de Estudos e Planeamento e Qualidade	NA	Núcleo de Assessoria do CTN
AG	Área de Graduação	NAGT	Núcleo de Apoio Geral do Tagus Park
AGAFT	Área de Gestão Administrativa e Financeira do Tagus Park	NAPE	Núcleo de Apoio ao Estudante
AGRHAT	Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Tagus Park	NATL	Núcleo de Apoio Técnico e Logístico do CTN
APG	Área de pós-Graduação	NDA (GATu)	Núcleo de Desenvolvimento Académico
ASA	Área de Serviços Administrativos do CTN	NDM	Núcleo de Design e Multimédia
ATT	Área de Transferência de Tecnologia	NEE	Necessidades Educativas Especiais
AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	NEP	Núcleo de Estatística e Prospetiva
CC	Conselho Científico	NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
CEG-IST	Centro de Estudos de Gestão do IST	NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
CEO	Chief Executive Officer	NPRH	Núcleo de Projetos e Recursos Humanos do CTN
CERENA	Centro de Recursos Naturais e Ambiente	NRF	Núcleo de Recursos Financeiros do CTN
CG	Conselho de Gestão	NRI	Núcleo de Relações Internacionais
CGCT	Comissão de Gestão do Campus Tagus Park	QUC(s)	Qualidade das Unidades Curriculares
CP	Conselho Pedagógico	RNL	Rede e Laboratórios do DEI/IST
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear	RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
DA	Direção Académica	TP	Tagus Park
DASI	Direção de Aplicações e Sistemas de Informação	TT	Transferência de Tecnologia
DBE	Departamento de Bioengenharia	UC(s)	Unidade Curricular
DECN	Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares		
DECivil	Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos		
DEI	Departamento de Engenharia Informática		
DEG	Departamento de Engenharia e Gestão		
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica		
DF	Departamento de Física		
DIC	Direção de Infraestruturas Computacionais		
DM	Departamento de Matemática		
DSI	Direção de Serviços de Informática		
DT	Direção Técnica		
E&P	Estudos e Projetos		
Erasmus Plus	Programa da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto		
ETAR	Estações de Tratamentos de Águas Residuais		
FÉNIX	Sistema de gestão de informação académica do IST		
GATu/NDA	Núcleo de Desenvolvimento Académico		
GCRP	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas		
I&D	Investigação e Desenvolvimento		
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação		
IST	Instituto Superior Técnico		
LED	<i>Light-Emitting Diode</i>		
LEGI	Licenciatura Bolonha em Engenharia e Gestão Industrial		

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do IST tem sido sistematicamente elaborado a partir do Plano Estratégico, propondo para cada ano um conjunto de atividades que são consideradas particularmente relevantes, e dando destaque particular às atividades que não são continuação das já existentes. Essa abordagem, porém, acaba por criar um plano extenso e pouco focado, uma vez que o Plano Estratégico do IST se desdobra em 12 linhas diferentes, cada uma das quais com numerosas sub-linhas. O Plano de Atividades, organizado dessa forma, não ajuda a alinhar os esforços dos diversos agentes da Escola por forma a conseguir resultados visíveis e mensuráveis.

Este ano, pela primeira vez, decidiu-se transformar o plano de atividades num instrumento que se pretende mais estruturante e estratégico, ao subordinar as diversas atividades a um pequeno conjunto de orientações estratégicas nas quais toda a Escola se deveria focar, que foram definidas pelos órgãos de gestão: aumentar o número de novos alunos, principalmente através da captação de mais alunos internacionais para o primeiro e segundo ciclos; melhorar e modernizar a experiência do estudante, medida pela redução das taxas de abandono e de retenção e aumento do nível de participação nas atividades do IST; reforçar a ligação à indústria, nomeadamente através do reforço da I&D e da formação avançada, em colaboração.

Diversos sub-objectivos, alinhados com estes objectivos de topo, foram depois definidos pelas unidades internas, tanto administrativas como operacionais, incluindo os departamentos e as unidades de investigação, num esforço que, esperamos, venha a contribuir para avançarmos nos objectivos definidos.

Sendo o primeiro passo num processo que será, previsivelmente, longo e complexo, espero que esta nova abordagem venha a permitir dinamizar a escola de uma forma mais eficaz do que anteriormente. Esta eficiência é tanto mais importante porque, lamentavelmente, continuamos a ter de gerir o IST numa situação de grande escassez de recursos financeiros e humanos, e num difícil enquadramento legislativo.

Arlindo Oliveira

Presidente do IST

MISSÃO

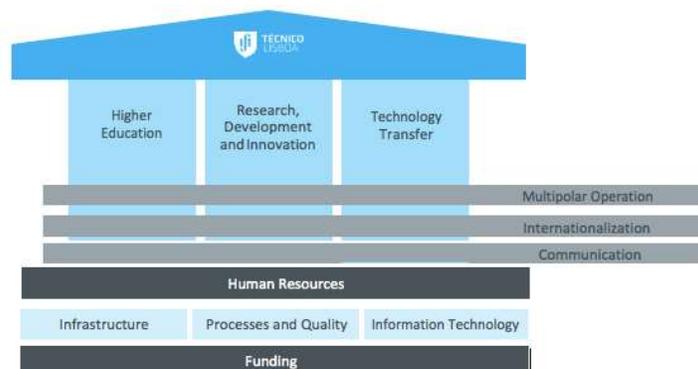
O Instituto Superior Técnico (IST) tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e moldarem a Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo um ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

VISÃO

A Visão é posicionar o IST como uma das melhores escolas Europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, vibrante e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito, são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

As atividades do IST estão estruturadas em **onze Áreas de Atuação** de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas abrangem, para além dos três pilares da Missão do IST (Educação Superior; Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e Transferência de Tecnologia), as atividades de suporte ao seu prosseguimento. Destas, destacam-se as três áreas transversais de Funcionamento Multipolar, Internacionalização e Comunicação, ancoradas nas áreas fundamentais Capital Humano, Infraestruturas, Processos e Qualidade, Tecnologias de Informação e Financiamento.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PRIORIDADES

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (PA) 2019, constitui um instrumento para a definição de objetivos de curto e médio prazo a cumprir pelo Técnico e reflete a sua articulação com o Plano Estratégico 2015-2020.

Para cada um dos três pilares da Missão do IST - Educação Superior; Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e Transferência de Tecnologia -, foram definidas no Plano Estratégico 2015-2020 linhas de ação que procuram responder aos seus **objetivos estratégicos e prioridades**. Este esforço está esquematizado na ilustração seguinte:



Objetivo 1

Aumentar o número de novos alunos, principalmente através da captação de mais alunos internacionais para o primeiro e segundo ciclos

As recentes decisões da tutela, impondo uma redução do número de vagas de acesso ao 1º ciclo do IST no Concurso Nacional de Acesso, conjugadas com a evolução demográfica, impelem-nos a aumentar o número de alunos provenientes de países estrangeiros. A concretização de tal objetivo assenta na dinamização de duas vertentes: aumento do número de estudantes que, em contexto de mobilidade, vêm estudar para o IST e aumento do número de estudantes abrangidos pelo Estatuto do Estudante Internacional. A dinamização e/ou estabelecimento de novos acordos de mobilidade e a participação em programas de financiamento de formação bilaterais são instrumentos disponíveis para aumentar o número de estudantes em mobilidade.

O aumento da atratividade de Estudantes Internacionais está condicionado pelo requisito dos conhecimentos de Português exigidos no Estatuto, pelo que a aposta mais evidente é nos países de Língua Oficial Portuguesa, em particular no Brasil, sem prejuízo de se poderem atrair estudantes de outros países, criando condições para que, num ano “0”, se possam adaptar e iniciar a aprendizagem da Língua Portuguesa. A possibilidade de criação de um novo ciclo de estudos em Língua Inglesa é um outro instrumento a ponderar.

Atividades Indicadores	Coord./Exec.	Área de Foco
Implementação de campanhas de <i>marketing</i> digital dirigidas a públicos-alvo específicos para aumentar o nº de alunos internacionais de 1º ciclo e 2º ciclo Número de vagas preenchidas	CG/DA/GCRP DSI/NDM/ AGRHAT/ NAGT/AAI	Comunicação
Promover a imagem do Técnico a nível nacional e internacional através da execução de campanhas de <i>Marketing</i> Digital para aumentar o número de <i>leads</i> para 3.400 Número de <i>leads</i>	AAI/NDM/DSI/ CGCT/DA/ AGRHAT/ NAGT	Comunicação
Promoção de candidaturas a financiamento de redes de ensino internacionais Número de candidaturas	DECN/AAI	Internacionalização
Encorajar o aumento do nº de parcerias internacionais com outras Instituições do Ensino Superior, nomeadamente no âmbito do ERASMUS + I Número de parcerias	CG/NRI/AAI/ CP/ DECivil	Educação Superior

Caracterizar a população de estudantes internacionais (ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional e programas de mobilidade), nomeadamente, o percurso desde a candidatura até à obtenção do diploma com enfoque numa análise regional e no sucesso académico Relatório/Estado (NI, I, C)	DA/NEP	Educação Superior
Dinamizar uma campanha de divulgação e comunicação para lançamento em países considerados estratégicos, afirmando o Técnico como uma Escola de excelência Número de iniciativas	AAI/GCRP	Internacionalização
Delinear um programa com as seguintes vertentes: <ul style="list-style-type: none"> • apoio administrativo à candidatura dos potenciais candidatos internacionais com vista a aumentar a taxa de candidaturas válidas Número de candidatos apoiados • experiência sócio-cultural de qualidade no primeiro contacto com o Técnico com vista à fidelização de um maior número de candidatos internacionais Número de estudantes internacionais envolvidos 	AAI/AA/NAPE	Internacionalização
Promover workshops de acolhimento para Estudantes Internacionais, com a participação de Estudantes Internacionais mais antigos Número de workshops	AAI/AG/NAPE	Internacionalização
Divulgação das Atividades/Inovações Pedagógicas do IST junto de países parceiros, com particular destaque para as Boas Práticas Número de iniciativas	CP/NDA	Internacionalização
Melhorar a divulgação e disponibilização sobre <i>rankings</i> e empregabilidade do Técnico, nomeadamente, através da atualização das suas páginas de internet Estado (NI, I, C)	E&P	Comunicação
Alargar o alcance geográfico das iniciativas de divulgação a países estratégicos (exemplos: visitas a escolas, presença em feiras e fóruns) Número de novas iniciativas	NAPE /AI	Comunicação
Aumento de 5% no número de iniciativas da TT@Técnico em inglês Percentagem de aumento do número de iniciativas	CG/ATT	Transferência de Tecnologia
Melhorar a qualidade da tradução dos Guias/informações Académicas e uniformização dos termos em toda a informação disponibilizada pelo IST nas várias interfaces Número de documentos traduzidos/uniformizados	CG/DA/ACIM	Internacionalização
Traduzir todos os <i>websites</i> do universo AEPQ para inglês Estado (NI,I,C)	AEPQ/E&P/NEP	Internacionalização
Promover a comunicação em língua inglesa através da atualização dos conteúdos em Inglês da página da AGAFT em 90% Estado (NI,I,C)	AGAFT	Comunicação
Renovar e melhorar significativamente a presença web do IST, e.g. ao nível das páginas dos departamentos e das unidades académicas, ciclos de estudo e divulgação de notícias relevantes para a captação de alunos internacionais Estado (NI, I, C)	ACIM/DEI/DECivil/DEP/DF/DM/DSI	Comunicação
Reforço da publicitação da posição do IST (e áreas como a de Engenharia Civil) nos rankings internacionais, como medida de encorajamento à captação de estudantes estrangeiros Número de ações de publicitação	CG/ACIM/AEPQ/DECivil	Comunicação

Optimizar as plataformas de candidatura, através da desmaterialização do processo de creditação Estado (NI, I, C)	DA/DASI	Tecnologias de Informação/Qualidade e Processos
Criação do <i>Admission Office</i> Estado (NI, I, C)	TP/DA/NMCI	Internacionalização
Criação do estatuto de "Mentor Internacional" Número de mentores	CP/DA/NAPE	Internacionalização
Estabelecer um programa de tutoria para alunos internacionais de mercados alvo Relatório/Estado (NI, I, C)	DEM/ NDA(GATu)	Internacionalização
Participar numa reunião de coordenadores de Erasmus de gestão Industrial a nível europeu para promoção de Engenharia e Gestão Industrial Relatório/Estado (NI, I, C)	DEG/ Coordenação de Erasmus	Internacionalização
Elaborar um folheto para cada curso dirigido a estudantes internacionais ("why study (course) at IST?") Estado (NI, I, C)	DEM /DA	Internacionalização
Divulgar na página da Unidades de Investigação os trabalhos de investigação dos alunos de 2º e 3º ciclo Estado (NI, I, C)	CERENA/UI do IST	Comunicação
Elaborar um folheto atrativo sobre as áreas das unidades de investigação e pedir aos membros com ligações internacionais para que os seus pares em universidades estrangeiras divulguem junto dos seus alunos Estado (NI, I, C)	CEG-IST/ UI do IST	Comunicação
Elaborar um vídeo a vida nos campi do IST e em Lisboa e promovê-lo junto dos contactos internacionais para divulgarem aos seus estudantes Estado (NI, I, C)	CEG-IST/ NAPE/ACIM	Comunicação
Promover a qualidade de vida dos estudantes nos campi do IST através da requalificação de espaços Número de ações de requalificação	DECN/CTN/ DT	Infraestruturas

Objetivo 2

Melhorar e modernizar a experiência do estudante, medida pela redução das taxas de abandono e de retenção e aumento do nível de participação nas atividades do IST

O IST admite os melhores estudantes do País, tendo os cursos de Engenharia Física Tecnológica e Aeroespacial, nos dois últimos anos, ficado no topo, entre os cursos com preenchimento total de vagas, dos cursos com as notas mínimas de acesso mais elevadas. Pela primeira vez, foi suplantada a posição de liderança dos cursos de Medicina no Concurso Nacional de Acesso.

Tendo uma população estudantil de tão elevado potencial, as taxas de abandono e de retenção são ainda muito elevadas, reflectindo-se também num elevado número de prescrições. Urge, assim, aumentar a participação dos estudantes nas atividades do IST, promovendo uma cultura mais identitária e capaz de permitir aos estudantes a potenciação das suas capacidades.

Atividades	Coord./Exec.	Área de Foco
Melhorar a comunicação com estudantes em risco de abandono e/ou insucesso através da implementação da ferramenta Napp, conseguindo um tempo de resposta inferior a 48h Relatório/Estado (NI, I, C)	CP/CGCT/AG RHAT/NAGT/ NDA(GATu)	Educação Superior
Tornar eficaz e atempado o apoio aos alunos com NEE através da criação de uma campanha de divulgação dos vários serviços e apoios disponíveis (canais de divulgação institucional) Número de alunos que solicitam/recebem apoio	CG/AGRHAT/ NAGT/NDA	Educação Superior
Desenvolver o Programa de Incentivo aos alunos que solicitam reingresso Relatório/Estado (NI, I, C)	AG/NDA	Educação Superior
Promover a participação dos estudantes do 1º ciclo no Programa de Tutorado (incidência no 1º e 2º ano) Número de estudantes participantes	NDA/DA/CG	Educação Superior
Assegurar a intervenção precoce junto dos estudantes de Rendimento Académico a Melhorar (1º e 2º ciclos) Número de estudantes envolvidos	CP/NDA/NEP	Educação Superior
Desenvolver um programa de promoção do rendimento académico para estudantes inscritos em dissertação de 2º ciclo Relatório/Estado (NI, I, C)	CP/NDA/NEP	Educação Superior
Estudar a integração e a vivência dos alunos do Técnico (1º, 2º e 3º ciclos, nacionais e internacionais), identificando os principais constrangimentos e necessidades Relatório/Estado (NI, I, C)	AEPQ/DA/E& P/NEP/NDA	Educação Superior

Desenvolver e identificar a tipologia de alunos de risco, em particular, o risco de abandono Relatório/Estado (NI, I, C)	CP/DA/NEP/ NDA (GATu)	Educação Superior
Lançar questionário de satisfação aos alunos, abrangendo a dimensão administrativa, académica e social (ex: HedPERF) Relatório/Estado (NI, I, C)	AEPQ	Educação Superior
Implementar a monitorização da experiência do aluno do 1º ano e relação com o Mentor, no âmbito do Programa Mentorado (exemplos: Sharing Sessions, aplicação móvel do Técnico e portal Fénix, formulário de satisfação) Relatório/Estado (NI, I, C)	DSI/NAPE	Educação Superior
Aumento de 10% no número de participantes nas iniciativas da TT@Técnico Aumento percentual	CG/ATT	Transferência de Tecnologia
Aumentar o envolvimento dos estudantes do IST-TP, através da sua participação nos eventos institucionais, atribuindo um “prémio de assiduidade” Relatório/Estado (NI,I,C)	CGCT/NAGT	Comunicação
Promover a comunicação interna do serviço e entre os <i>campi</i> , realizando 32 reuniões anuais com serviços da Alameda Número de reuniões	TP/AGAFT	Funcionamento multipolar
Promover eventos desenvolvidos na escola (e.g. <i>PhD Open Days</i>), assim como, implementar novos eventos como <i>Welcome Workshop</i> , o <i>Bootcamp</i> , vocacionados para os alunos do 2º e 3º ciclo Relatório/Estado (NI,I,C)	CC/AG/APG	Comunicação
Divulgação eficaz de Bolsas de Estudo, através de Departamentos e seus secretariados, Coordenações de Curso, Tutores, Alunos alvo e Redes Sociais Relatório/Estado (NI,I,C)	DA/NDA (GATu)	Comunicação
Criar novos canais de comunicação com estudantes em risco de abandono Número de opções implementadas	CG/DA/ NDA(GATu)	Comunicação
Melhorar a divulgação dos resultados dos QUC através do aumento dos canais de comunicação com maior proximidade aos alunos Número de novos canais de comunicação implementados	CP/NEP	Comunicação
Produzir vídeos em 360 graus intitulados “Um dia no Técnico”, para divulgação do Técnico Número de vídeos	GCRP	Comunicação
Produção de vídeos alusivos à entrada para o Técnico de alunos nacionais e internacionais Número de vídeos	ACIM	Comunicação
Concurso de vídeo destinado aos alunos e alusivos ao Técnico e Inovação Relatório/Estado (NI,I,C)	GCRP	Comunicação
Atualização dos sistemas de iluminação para LED (Anfiteatros, Bibliotecas e Salas de Estudo 24h) Número de lâmpadas substituídas por LED	TP/Gestão Edifício	Infraestruturas
Implementação do certificado permanente(digital) de habilitações (Medida M023 Programa Simplex 2010) Relatório/Estado (NI, I, C)	DA/DASI	Processos e Qualidade

Promover o AG- <i>Open Day</i> - Dar a conhecer aos alunos o que se passa no <i>back office</i> da área de Graduação Relatório/Estado (NI, I, C)	DA/AG	Processos e Qualidade
Realizar 3 reuniões de “Grupos de Trabalho de Gestão Interfuncional” (GTGI), promovendo a comunicação e melhoria contínua de processos de trabalho dos serviços do Técnico Relatório/Estado (NI, I, C)	CG/AEPQ	Processos e Qualidade
Adopção ou desenvolvimento de <i>software</i> de perguntas e respostas criadas e respondidas pela comunidade do Técnico. Este <i>software</i> deve servir como uma espécie de <i>knowledge base</i> alimentada pelos alunos, <i>alumni</i> e restantes membros da comunidade Relatório/Estado (NI, I, C)	DASI/DASI	Tecnologias de Informação
Melhorar a experiência de utilização do Fenix nomeadamente nos tempos de resposta dos processos de matrícula, inscrição e candidatura Relatório/Estado (NI, I, C)	DASI/DASI	Tecnologias de Informação
Reforçar a cobertura da rede WIFI e melhorar a qualidade de serviço Relatório/Estado (NI, I, C)	DIC/DIC	Tecnologias de Informação
Incrementar a oferta de Massive On-line Open Courses (MOOC-IST) e sua ligação a conteúdos curriculares de 1º e 2º ciclos Relatório/Estado (NI, I, C)	DSI/ DECivil	Tecnologias de Informação
Promover o aumento da participação dos alunos em atividades de investigação – experiência de “research-based learning” Relatório/Estado (NI, I, C)	DECN/CTN	Educação Superior
Criação e Organização de atividades em Salas de Dúvidas e Trabalho Colaborativo para os alunos de Engenharia Física Tecnológica (1º e 2º ciclos) Relatório/Estado (NI, I, C)	DF/CC/CP/CG	Educação Superior
Organização de Cursos/Estágios de Verão sobre temas de Fronteira de Investigação em Física e Engenharia Física Tecnológica (com Apoio central de alojamento) Relatório/Estado (NI, I, C)	DF/Unidades de Investigação e Desenvolvimento associadas ao DF	Educação Superior
Organização de Eventos Interdisciplinares que envolvem metodologia e desenvolvimento das áreas de Fronteira da Física Relatório/Estado (NI, I, C)	DF/Unidades de Investigação Associadas ao DF	Transferência de Tecnologia
Patrocinar a participação de alunos de 2º ciclo e 3º ciclo em competições internacionais de estudantes nas áreas científicas do CERENA Relatório/Estado (NI, I, C)	CERENA	Internacionalização
Incentivar a integração dos estudantes dos cursos de 2º ciclo em Núcleos de Estudantes Relatório/Estado (NI, I, C)	DBE	Capital Humano

Objetivo 3

Reforçar a ligação à indústria, nomeadamente através do reforço da I&D e da formação avançada, em colaboração

As competências e qualidade da formação dos estudantes do IST são reconhecidos. Contudo, a ligação entre o Técnico e as empresas, apesar de um significativo esforço desenvolvido, está ainda aquém do desejado. Pretende-se que exista uma maior formalização dessa ligação, procurando, por um lado, padronizar as condições em que os nossos estudantes realizam os trabalhos de desenvolvimento de dissertações de mestrado, teses de doutoramento e os estágios, acautelando os direitos de PI. Por outro lado, pretende-se que o peso já significativo das dissertações desenvolvidas, em algumas áreas, em meio industrial assumam um carácter mais transversal às várias áreas de formação do IST.

A criação da rede de parceiros pretende, garantindo contrapartidas para o IST, regularizar o acesso das empresas aos nossos estudantes. Essas contrapartidas envolvem o financiamento de projetos de I&D que sejam também do interesse desses parceiros.

Fruto da rápida evolução tecnológica, os profissionais da engenharia e gestão sentem necessidade de uma atualização de conhecimentos. A formação ao longo da vida tem tido importância e visibilidade limitada no IST. Fruto da necessidade de coordenar essa formação, em particular formação não conferente de grau, foi criada a iniciativa Técnico+.

Atividades e indicadores

Atividades	Coord./Exec.	Área de Foco
Aumento do número de empresas que integram a rede de parceiros do IST Número de novos parceiros	CG/ATT	Financiamento
Aumento de 5% nos proveitos recebidos de empresas em resultado das atividades da TT@Técnico Aumento percentual de proveitos	CG/ATT	Transferência de Tecnologia
Desenvolver informação cienciométrica para apoiar a divulgação da ID&I do Técnico junto de parceiros externos Relatório/Estado (NI, I, C)	CC/AEPQ/E&P	ID&I
Fortalecer a presença dos <i>alumni</i> do 3º ciclo, com cargos de direção nas empresas, em eventos promovidos pela APG Relatório/Estado (NI, I, C)	CC/APG	Transferência de Tecnologia
Desenvolver um programa de incentivo aos alunos trabalhadores-estudantes, inscritos em dissertação (com nº de inscrições > 1), para desenvolverem o trabalho na empresa empregadora Relatório/Estado (NI, I, C)	TT/DA/NPE	Transferência de Tecnologia

Aumentar o número de entidades externas envolvidas na dinamização dos workshops do NAPE <i>Skills Factory</i> em 20%, por edição, reforçando a formação complementar dos alunos Aumento verificado	NAPE	Transferência de Tecnologia
Aumentar o número de sessões das iniciativas de ligação à indústria e à sociedade (exemplos: <i>Alumni Talks</i> , <i>E.Stories</i> , <i>Women in Tech</i> , <i>Engenheiras por 1 Dia</i> , <i>Ciência3</i> e outros protocolos institucionais) Aumento do número de sessões	TT/NAPE	Transferência de Tecnologia
Apoio na elaboração de procedimentos contratuais de aquisição de bens e prestação de serviços com empresas e indústria Relatório/Estado (NI, I, C)	NA/ASA/NRF/NPRH	ID&I
Reforçar a oferta de cursos de especialização do Técnico + e seu impacto em termos de número de estudantes Número de cursos de especialização oferecidos	CG/Técnico +/AEPQ/DECivil	Transferência de Tecnologia
Reforçar a comunicação e divulgação (interna e externa) do Técnico+ Relatório/Estado (NI, I, C)	DEM/DEG/GCRP/GCRP/Técnico+	Comunicação
Aumentar a presença do Técnico nas redes sociais nomeadamente no Facebook e Instagram através da criação de conteúdo que gere pelo menos 20 gostos em cada publicação Número de conteúdos	CGCT/NAGT	Comunicação
<i>Coaching</i> individualizado a estudantes inscritos na UC de dissertação e que estejam a desenvolver trabalho na indústria ou áreas de I&D Número de estudantes envolvidos	ATT/NDA/NEP	Educação Superior
Optimizar a plataforma das dissertações de mestrado, de modo a que se possa recolher/validar dados sobre os alunos que possuem acordos de confidencialidade relativos à realização de dissertações em ambiente empresarial ou noutras instituições de I&D e de Ensino Superior, no ano letivo 2019/20 Relatório/Estado (NI, I, C)	CC/ DASI/DA	Processos e Qualidade
Reforçar a relação do IST com empresas e instituições através da presença das mesmas no evento da Mostra de Teses de Mestrado, com pelo menos 1 empresa envolvida em cada tese Número de empresas e instituições envolvidas	CGCT/NAGT/TT	Comunicação
Realização de Workshop sectoriais anuais, em domínios de interesse Societal, com atores relevantes da Indústria e Sociedade Relatório/Estado (NI, I, C)	CG/ATT/DECivil	Comunicação
Aumentar o nº de protocolos com a Indústria para a realização de estágios/dissertações em ambiente empresarial Número de protocolos	CG/NPE/CP/DECivil/AEP/CERENA	Educação Superior
Criar vários vídeos promocionais de cada área e divulgá-los junto da indústria para poder aumentar a base de dados e o objectivo da sua promoção Relatório/Estado (NI, I, C)	CEG-IST	Comunicação

Legenda: NI (Não Iniciado), I (Iniciado), C (Concluído)

Anexo I – Recursos Humanos

1. Mapa de Órgãos de Gestão

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															TOTAL			
		Presidente			Vice-Presidente			Administrador			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico				Presidente do Conselho de Escola		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total
Gestão geral	Indeterminado	1	0	1	10	0	10	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	15
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	1	10	0	10	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	15

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral.

2. Mapa de Pessoal Docente

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL	
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	103,00	0,00	103,00	217,00	0,00	217,00	349,00	0,00	349,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	669,00
	Determinado	5,40	0,20	5,60	5,10	0,30	5,40	37,10	1,50	38,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,60
	Total	108,40	0,20	108,60	222,10	0,30	222,40	386,10	1,50	387,60	0,00	718,60						

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral.

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL	
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	103	0	103	217	0	217	349	0	349	0	0	0	0	0	0	0	669
	Determinado	10	1	11	13	1	14	90	7	97	1	0	1	0	0	0	0	123
	Total	113	1	114	230	1	231	439	7	446	1	0	1	0	0	0	0	792

Nota: Postos de trabalho em número absoluto.

3. Mapa de Pessoal Investigador

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			D.L. n.º 57/2016, de 29 de agosto			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	8	0	8	21	0	21	35	0	35		0		0		0	64,00
	Determinado	2	0	2	2	0	2	36	0	36	12	0	12	29	0	29	81,00
	Total	10	0	10	23	0	23	71	0	71	12	0	12	29	0	29	145,00

